

IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E SOCIAL EM EMPRESAS CALÇADISTAS DO VALE DO PARANHANA/RS

Área temática: Ciências Contábeis

Forma de apresentação: Oral

Resultado do trabalho: Final

Tatiane Pietrobelli Pereira²³; Lucas Michel de Oliveira²⁴; Kélim Bernardes Sprenger²⁵

RESUMO:

A pandemia do Coronavírus tem provocado fortes efeitos na saúde pública e no ambiente empresarial do país. A crise financeira desencadeada tem preocupado os empresários, os quais muitas vezes não dispõem de reservas significativas para conter contingências. E, entre os setores que tem sido atingidos por este cenário encontra-se o da indústria calçadista, tendo em vista que o calçado representa um produto de consumo cíclico, o qual, em períodos de crise, tende a ser mais afetado negativamente do que aqueles de consumo não-cíclico (alimentação e saúde, por exemplo). Analisando-se o perfil econômico do Vale do Paranhana/RS, identifica-se que há grande dependência regional desta indústria, maior ocupadora da mão de obra nos municípios, fato que aumenta a preocupação com os efeitos da crise atual. Desta forma, este estudo objetivou analisar os impactos econômico-financeiros e sociais oriundos da pandemia do coronavírus nas empresas do setor calçadista do Vale do Paranhana/RS. Para a realização da pesquisa, empregou-se um estudo de caso múltiplo, sendo que a população compreendeu as vinte e seis empresas calçadistas localizadas nos municípios de Igrejinha, Parobé, Riozinho, Rolante, Taquara e Três Coroas, identificadas a partir da listagem disponibilizada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (ABICALÇADOS). A amostra consistiu de nove empresas que concordaram em participar do estudo. Em relação à coleta de dados, foram realizadas entrevistas padronizadas junto a um gestor da empresa, as quais contaram com um questionário de apoio. Os principais resultados apontaram que 78% das empresas possuíam uma reserva de caixa emergencial para enfrentar o período de crise. No entanto, mesmo possuindo uma reserva emergencial, 56% das empresas tiveram que aderir a empréstimos financeiros. Além disso, a redução nos recursos de caixa e contas a receber, também foram observados em 78% das empresas, evidenciando a redução das receitas e o momento de crise enfrentado pelo setor. No que tange os impactos sociais, observou-se que todas as empresas aderiram ao Benefício Emergencial, mas mesmo assim, 89% das empresas tiveram um aumento nas demissões. Diante deste cenário vivenciado, 67% das empresas já consideraram o plano de contingência como uma alternativa para minimizar impactos de possíveis crises futuras. Dessa forma, entende-se que esta pesquisa permitiu obter maior conhecimento acerca dos efeitos de uma crise desta magnitude para o setor, visando orientar e divulgar os pontos mais relevantes que cercam tais empresas neste período, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico local, por meio das evidências deste estudo.

Palavras-Chaves: Indústria Calçadista. Coronavírus. Impactos Econômico-Financeiros e Sociais.

²³ Professora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. tatianepereira@faccat.br

²⁴ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. lucasoliveira@sou.faccat.br

²⁵ Orientadora. Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. kelimsprenger@faccat.br



4^A8OUT2021

Referências:

ABICALÇADOS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS. Relatório setorial indústria de calçados. 2019. Disponível em: <<http://abicalcados.com.br/publicacoes>>. Acesso em 23 mar. 2020.

AMARAL, Aline Maria; JESUS, José Sérgio de; COSTA, Nylander Nunes. Uma análise do impacto do Coronavírus na economia mundial e brasileira. Negócios em Projeção, v. 11, n. 1, p. 200-204, 2020.

ASSINTECAL - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE COMPONENTES PARA COURO, CALÇADOS E ARTEFATOS. Panorama econômico. 2020. Disponível em: <<https://www.assintecal.org.br/panorama-economico>>. Acesso em 23 mar. 2020.